

CORRIDA AO PLANALTO

Flávio na frente pela 1ª vez

Senador marca 42% e Lula 40% no segundo turno, de acordo com a última pesquisa Quaest

O senador Flávio Bolsonaro (PL) marca 42% das intenções de voto no segundo turno e aparece pela primeira vez numericamente à frente do presidente Lula (PT), que tem 40%, aponta pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira.

O cenário, no entanto, segue de empate técnico, pois a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Contratada pelo jornal *O Globo* e pela TV *Globo*, a pesquisa ouviu presencialmente 2.004 eleitores entre 10 e 13 de setembro. O nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-03607/2026.

Na rodada anterior, os dois apareciam empatados numericamente, com 41% cada. Em 14 de agosto, Lula tinha 43% e Flávio, 40%.

Nos demais cenários de segundo turno testados pela Quaest, Lula mantém vantagem. Contra Augusto Cury, o presidente marca 38%, ante 36% do escritor. Contra Ronaldo Caiado (PSD), venceria

de 41% a 39%. Na simulação com Renan Santos (Missão), Lula tem 41%, contra 38% do rival. Romeu Zema (Novo) é o único adversário que não fica em empate técnico com o presidente: o ex-governador de Minas Gerais marca 33%, ante 45% de Lula.

No primeiro turno, Lula tem 36% das intenções de voto, enquanto Flávio registra 31%. O petista manteve o percentual da semana passada, e Flávio oscilou dois pontos percentuais para cima, dentro da margem de erro. A distância entre os dois passou de sete para cinco pontos.

O psiquiatra Augusto Cury (Avante) oscilou de 8% para 7% e permanece na terceira posição. Ele acumula duas quedas numéricas consecutivas desde que atingiu 10% no início de setembro.

O influenciador Renan Santos (Missão) e o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado passaram de 3% para 4% cada. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) oscilou de 2% para 1%. Todas essas variações em relação ao levantamento anterior estão dentro da margem de erro.

Temores

A pesquisa Quaest mostra também que 44% dos eleitores têm mais receio da continuidade do governo de Lula, enquanto 42%



Flávio está numericamente à frente de Lula, mas há empate técnico

temem mais a volta da família Bolsonaro ao poder. Os percentuais estão tecnicamente empatados, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Na comparação com o levantamento da semana passada, o receio de um novo mandato de Lula oscilou de 43% para 44%, enquanto o temor do retorno dos Bolsonaro passou de 43% para 42%. Ambas as variações ficaram dentro da margem de erro.

Em julho, 46% apontavam maior receio da volta da família Bolsonaro, ante 38% que temiam a continuidade de Lula. Em 14 de agosto, os índices eram de 45% e 41%, respectivamente, até chega-

rem ao empate numérico de 43% na rodada anterior.

De acordo com a Quaest, Lula e Flávio Bolsonaro são os candidatos à Presidência com maior rejeição. Para cada um deles, 55% dos eleitores afirmam que não votariam de jeito nenhum.

A rejeição de Lula oscilou de 53% para 55% em relação ao levantamento da semana passada, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Flávio manteve os 55% registrados nas duas rodadas anteriores.

Desconfiança com o STF

A pesquisa Quaest aponta ainda que cresceu dez pontos, desde agosto, o número de brasileiros

que dizem não confiar no Supremo Tribunal Federal (STF). O índice está agora em 56%. Enquanto isso, os que confiam muito na Corte passaram de 18% para 9%. Os que confiam pouco, que eram 33%, agora são 30%. Os que não sabem ou não responderam somam 5%.

O levantamento contratado pelo grupo Globo foi feito em meio ao agravamento da crise envolvendo o STF, que ganhou corpo após as revelações de mensagens de Daniel Vitorcaro ao ministro Alexandre de Moraes. Após a divulgação, o ministro André Mendonça determinou a retirada do sigilo do processo, o que deflagrou uma guerra entre os ministros. Moraes pediu investigação de Mendonça por abuso de autoridade.

Hoje, o STF tem menos confiança da população do que a Presidência da República ou o Congresso Nacional, por exemplo. Os que não confiam na Presidência são hoje 41%, contra 34% que confiam pouco e 22% que confiam muito. Outros 3% não confiam.

Já em relação ao Congresso, são 46% hoje os que não confiam, contra 44% dos que confiam pouco e 7% dos que confiam muito. São 3% os que não sabem ou não responderam. Ao contrário do STF, as duas instituições melhoraram sua avaliação junto à população (*Da Folhapress e Agência Estado*).

"COMERCIALIZAÇÃO DE INFLUÊNCIA"

Deputado nega atos ilegais após ser alvo da PF

O deputado Cezinha de Madureira (PL-SP) negou em nota ontem que tenha cometido irregularidades após ser alvo de buscas da Polícia Federal em uma operação que trata de suspeita de tráfico de influência junto a tribunais.

O comunicado, assinado por sua defesa, diz ainda que "conforme a jurisprudência do STF estabelece, medidas de tamanha repercussão deveriam ter sido conduzidas com a devida distância de qualquer circunstância política ou eleitoral".

"Com a tranquilidade de quem confia plenamente na Justiça e certo de sua conduta sempre ilibada, o deputado federal Cezinha de Madureira está à disposição das autoridades e prestará todos os esclarecimentos necessários", afirma, na nota.

"O deputado está certo de que, assegurados o contraditório e o amplo acesso da defesa aos elementos da investigação e à íntegra do processo, os fatos serão devidamente esclarecidos no devido processo legal, com a demonstração de que nenhuma irregularidade foi cometida."

A operação da Polícia Federal, autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), investiga suspeitas de uma "estrutura destinada à comercialização de influência" junto a ministros do Supremo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Trechos do pedido da PF apontam que o deputado teria despachado com ministros em ação conjunta com Mariângela Fialek, a Tuca, servidora da Câmara dos Deputados que foi assessora de Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Casa.

Articulações

Cezinha é próximo do ministro André Mendonça e foi quem articulou a indicação dele ao STF e um encontro reservado entre o magistrado e o ex-banqueiro Daniel Vitorcaro. Nos autos, são citadas conversas sobre ações de relatoria dele e de outros dois membros do Supremo: Kassio Nunes Marques e Gilmar Mendes.

O pedido da PF destaca que nenhum dos três ministros é inves-

tigado, e a apuração não aponta suspeitas de irregularidades cometidas por eles.

De acordo com a Polícia Federal, a operação apura possíveis práticas dos crimes de exploração de prestígio, tráfico de influência, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Os mandados foram cumpridos no Distrito Federal e em São Paulo. A esposa de Cezinha, Valéria Linhares, também foi alvo da PF.

Pastor e um dos principais rostos do Ministério Madureira, um dos ramos mais influentes e capitalizados da Assembleia de Deus no país, Cezinha construiu sua carreira pautado mais pela habilidade de articulação política do que por embates ideológicos acalorados.

A atuação reflete o perfil da sua igreja. O Ministério Madureira tem fama entre seus pares evangélicos de ser camaleão na relação com o poder. Costuma privilegiar a proximidade com o governante de turno em troca de influência na gestão pública. É essa facilidade em negociar que define o estilo do deputado.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 370003-31/2026 - UASG 370003

Nº Processo: 00190.110048/2025-00. Objeto: Contratação de serviço especializado de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de materiais e equipamentos, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, prestado de forma contínua à Controladoria-Geral da União - CGU, em Brasília, e em outros prédios que esta Controladoria venha porventura a ocupar, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência 7/2026 (anexo do Edital).

Total de itens licitados: 1.

Edital: 15/09/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco A, Lotes 9 e 10, Ed. Multibrasil, Asa Sul - BRASILIA/DF ou Pregão Eletrônico nº 370003-31/2026 - Controladoria-Geral da União.

Entrega das propostas: a partir de 15/09/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras.

Abertura das propostas: 29/09/2026 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

João Paulo Machado Gonçalves
Coordenador de Licitações

SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento de Logística em Saúde, UASG 250005, do Ministério da Saúde, torna público aos interessados a **ABERTURA DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO**, conforme data e hora abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 30106/2026 - CONTRATAÇÃO 250005-349-2026

NÚMERO DO PROCESSO: 25000.001020/2026-76. OBJETO: TRASTUZUMABE 150MG, PÓ LIOFILO INJETÁVEL, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos. **ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28/09/2026 - HORÁRIO: 09:00 horas (Horário de Brasília).** O Edital do certame poderá ser acessado no site eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

GENIVANO PINTO DE ARAÚJO
Diretor do Departamento de Logística em Saúde

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.